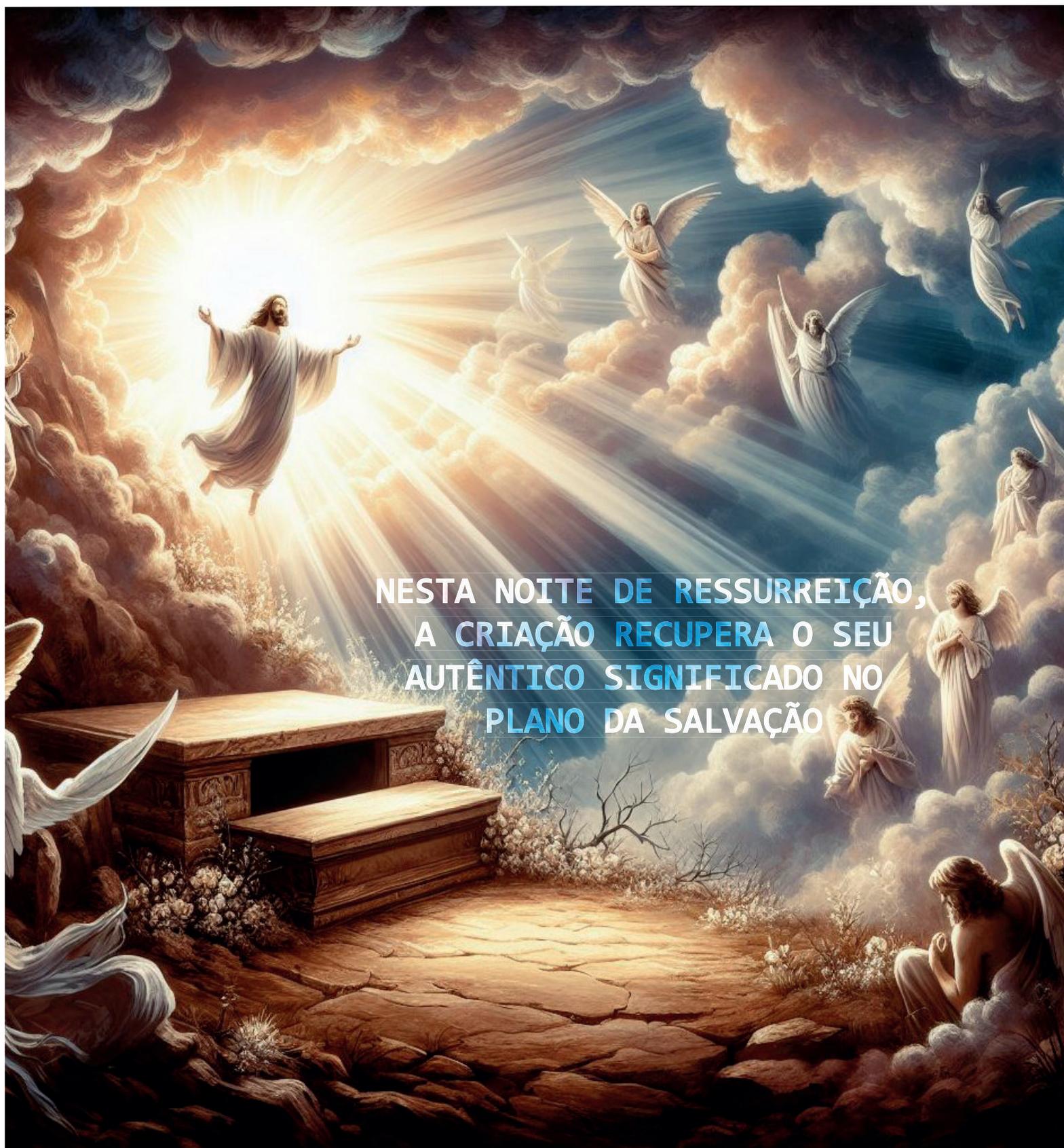




# COMUNICAÇÃO DIOCESANA

O JORNAL DA DIOCESE DE EREXIM-RS  
ABRIL DE 2024 | edição 519 ano 47



NESTA NOITE DE RESSURREIÇÃO,  
A CRIAÇÃO RECUPERA O SEU  
AUTÊNTICO SIGNIFICADO NO  
PLANO DA SALVAÇÃO

Pertencente à Província Eclesiástica de Passo Fundo, a **Diocese de Erechim** foi criada em 27/05/1971 pela *Bula Cum Christus* do Papa Paulo VI, desmembrada da Diocese de Passo Fundo.

Está situada no Norte central do Rio Grande do Sul. Limites: Arquidiocese de Passo Fundo (RS), Dioceses de Chapecó (SC), Frederico Westphalen (RS), Joaçaba (SC) e Vacaria (RS).



Dom Adimir Antonio Mazali, Bispo Diocesano.



[www.diocesedeerexim.org.br](http://www.diocesedeerexim.org.br)  
[facebook.com/diocesedeerexim.org.br](https://facebook.com/diocesedeerexim.org.br)

### EXPEDIENTE COMUNICAÇÃO DIOCESANA

Secretariado Diocesano de Pastoral - Av. Sete de Setembro, 1251 / 99709-298 / Erechim - RS  
 (54) 3522-3611 / [secretariado@diocesedeerexim.org.br](mailto:secretariado@diocesedeerexim.org.br)

**Design Gráfico, Redação e Diagramação:** Pastoral da Comunicação da Diocese de Erechim  
[pascom.erexim@gmail.com](mailto:pascom.erexim@gmail.com)

**Impressão:** Gráfica Berthier / (54) 3313-3255 / Passo Fundo - RS

### NESTA EDIÇÃO:

Com a palavra, o Bispo Diocesano	Pág. 03
Notícias diocesanas	Pág. 04 a 07
Com a palavra, o Papa Francisco	Pág. 08 e 09
11 anos do Pontificado do Papa Francisco	Pág. 10
Aconteceu na Igreja no Brasil	Pág. 11 a 14
E a Catequese?	Pág. 15
Agenda Pastoral	Pág. 16

### APOIADORES:



Irmãs Franciscanas da Sagrada Família de Maria

Rua Polônia, 125 - Centro  
 99700-000 - Erechim/RS  
 (54) 3321-1432

## Nesta noite de Ressurreição, a criação recupera o seu autêntico significado no plano da salvação

**Dom Adimir Antonio Mazali**

Saudação a todos que acompanham a Palavra do Pastor neste Comunicação Diocesana. Reafirmando os votos de uma Feliz Páscoa, quero manifestar a vocês alguns pensamentos que brotam da ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo.

1. «Não vos assusteis. Buscais a Jesus de Nazaré, o crucificado? Ressuscitou, não está aqui» (Mc 16, 6).

Na manhã do primeiro dia depois do sábado, como narra o Evangelho, algumas mulheres vão ao sepulcro para venerar o corpo de Jesus, que, tendo sido crucificado na Sexta-feira, foi envolvido às pressas num lençol e lá depositado. Procuram-no, mas não o encontram: não está mais no lugar onde foi sepultado. D'Ele restam somente os sinais do enterro: o túmulo vazio, as ligaduras, o lençol. As mulheres, no entanto, ficam assustadas à vista de um «jovem trajado com uma veste branca», que lhes anuncia: «Ressuscitou, não está aqui».

Desde então, esta notícia desconcertante, destinada a mudar a sorte da história, continua a repercutir de geração em geração: um anúncio antigo e sempre novo. Mais uma vez ressoou durante esta Vigília pascal, mãe de todas as vigílias, e vai-se difundindo nestas horas por toda a Terra.

2. Ó sublime mistério desta Noite Santa! Noite na qual revivemos o extraordinário evento da Ressurreição! Se Cristo tivesse permanecido prisioneiro do sepulcro, a humanidade e toda a criação, de certo modo, teriam perdido o próprio sentido. Mas Vós, Cristo, realmente ressuscitastes!

Então cumpram-se as Escrituras que há pouco acabamos novamente de ouvir na liturgia da Palavra, percorrendo outra

vez as etapas de todo o plano salvífico. Ao início da criação «Deus, vendo toda a Sua obra, considerou-a muito boa» (Gn 1, 31). A Abraão prometera: «Todas as nações da terra serão abençoadas na tua descendência» (Gn 22, 18). Foi-nos proposto novamente um dos mais antigos cantos da tradição hebraica, que revela o significado do antigo êxodo quando «o Senhor livrou Israel das mãos dos egípcios» (Ex 14, 30). Ainda hoje continuam verificando-se as promessas dos Profetas: «Dentro de vós porei o meu espírito, fazendo com que sigais as minhas leis...» (Ez 36, 27).

3. Nesta noite de Ressurreição inicia-se tudo novamente desde o «princípio»; a criação recupera o seu autêntico significado no plano da salvação. É como um novo início da história e do cosmo, porque Cristo ressuscitou dos mortos «como primícias dos que morreram» (1 Cor 15, 20). Ele, «o último Adão», tornou-se «espírito vivificante» (1 Cor 15, 45).

O mesmo pecado dos nossos primeiros pais vem a ser cantado no Precônio pascal como «felix culpa», «ditosa culpa, que nos mereceu tão grande Redentor!» Onde abundou o pecado, sobreabundou agora a Graça e «a pedra que os construtores rejeitaram tornou-se pedra angular» (Sal resp.) de um edifício espiritual indestrutível.

Nesta Noite Santa nasceu um povo novo com o qual Deus estabeleceu uma eterna aliança no sangue do Verbo encarnado, crucificado e ressuscitado.

4. Entra-se a fazer parte do povo dos redimidos mediante o Batismo. «Sepultamo-nos com Ele, pelo Batismo, na morte, – lembrou-nos o apóstolo Paulo na Carta

aos Romanos – e assim como Cristo ressuscitou dos mortos, por meio da glória do Pai, também nós caminharemos numa vida nova» (6, 4). [...]

(Fonte: João Paulo II, Vigília Pascal, Vaticano, 19 de abril de 2003)

5. O júbilo da ressurreição de Cristo necessita ser perenemente anunciado ao mundo. Seremos testemunhas autênticas da ressurreição de Cristo, se escutarmos e vivermos o que ele anunciou e viveu, sobretudo em favor de novas relações humanas, marcadas pelo amor”.

6. Hoje, do sepulcro vazio exalam os aromas da ressurreição, remetendo-nos a uma vida realmente nova, com novas perspectivas, nova esperança, novo ânimo e novo sentido de alegrarmo-nos por sermos cristãos. Porque acesos no Cristo reluzente simbolizado no Círio Pascal, somos uma extensão do Ressuscitado num mundo que da Cultura da Morte quer uma Cultura da Vida sempre nova, cheia de luz a iluminar a escuridão dos que já perderam a esperança e o horizonte de suas vidas!

7. O Senhor Ressuscitado na manhã do primeiro dia da semana apareceu à Maria Madalena, que O anunciou aos demais. A seu exemplo, não só anunciemos a Ressurreição, mas sejamos caminho deste que é o evento central de nossa fé a todos nossos irmãos e irmãs. Saibamos atrair com a coerência de nossa fé, o mundo ao Cristo Vivo entre nós: em nossas palavras, atitudes, compromissos, sempre temperados com os aromas do “sepulcro vazio”, pois Cristo Ressuscitou Verdaderamente!

Aleluia. Amém!

Deus vos abençoe!



## NOTÍCIAS DIOCESANAS

## Agentes da Cáritas Diocesana vivem retiro sobre “relacionamento humano: ver, compadecer e cuidar”



A Paróquia São Pedro, em Erechim, acolheu 63 agentes da Cáritas vindos de 17 paróquias da Diocese, para seu retiro anual, ocorrido em 10 de março. Inicialmente, participaram da missa na igreja local, presidida por seu Pároco, Pe. Gilson Samuel, que foi também o assessor do retiro que teve como enfoque “o relacionamento humano: ver, compadecer e cuidar”.

O assessor fundamentou suas reflexões na Carta Encíclica do Papa Francisco “Fratelli Tutti”, no texto-base da Campanha da Fraternidade deste ano sobre, “Fraternidade e Amizade Social”, e na parábola do Bom Samaritano (Lc 10,25-37).

Pe. Gilson utilizou como símbolo a batuta, comparando a Cáritas com uma orquestra, a qual requer necessariamente excelentes regentes e maestros que consigam reunir todas as vozes e sons, alcançando assim a mesma sinfonia e harmonia. Os agentes da Cáritas atuam como os maestros e regentes da caridade em suas comunidades.

No início da reflexão, Pe. Gilson motivou um momento de introspecção, possi-

bilitando uma análise íntima e reflexiva de si próprio, abrangendo aspectos da mente, das emoções, dos sonhos, da esperança, da espiritualidade, da fé, das relações com os outros, com Deus e com a natureza.

Após este momento, refletiu sobre a Amizade Social, ressaltando conceitos apresentados pelo Papa Francisco na Encíclica Fratelli Tutti. Destacou as dimensões intrapessoal, relacionada ao autoconhecimento, e interpessoal, referente ao relacionamento fraterno. Concluiu com a parábola do Bom Samaritano, enfatizando a importância da compaixão nas relações humanas.

A parte final do retiro foi dedicada à reflexão sobre a esperança e o amor social. Em clima de grande alegria e satisfação pela troca de experiências e pelo aprendizado sobre o assunto refletido, o assessor presenteou os participantes com uma batuta. Com o gesto, Pe. Gilson motivou a todos a continuar atuando como maestros e regentes da Caritas em suas comunidades.

O retiro foi encerrado com bênção do Santíssimo Sacramento na Igreja São Pedro.



## NOTÍCIAS DIOCESANAS

## Representantes paroquiais da IVC da Diocese de Erechim refletem sobre o seu serviço da coordenação

No seu primeiro encontro deste ano, representantes do setor de Iniciação à Vida Cristã de paróquias da Diocese de Erechim aprofundaram a natureza e metodologia do seu ministério da coordenação.

Acolhidos pela coordenadora diocesana, Tânia Madalosso, os participantes tiveram a palavra do coordenador diocesano da Ação Evangelizadora, Pe. Jair Carlesso.

Ele ressaltou a generosidade de cada um e cada uma no seu serviço às comunidades. Destacou a importância e a necessidade do seguimento do plano diocesano vigente para se caminhar em unidade.

Padre Jean Demboski, um dos assessores do setor, enfatizou a riqueza do subsídio catequético da diocese. Chamou atenção para o uso correto do mesmo, observando suas particularidades.

Em seguida passou-se para o aprofundamento do assunto proposto: aspectos da realidade atual da catequese com diversas

experiências e métodos, bem como desafios.

Alertou para a necessidade do planejamento com métodos adequados, superando a improvisação, como também cuidando da animação dos catequistas num clima humano-afetivo. Nisso está a missão do/a coordenador/a, de quem depende em grande parte o andamento da catequese.

O texto apresentou também o conceito e a dinâmica da coordenação. Cabe-lhe a soma de esforços, de objetivos comuns e de atividades comunitárias, evitando o paralelismo, o isolamento na ação catequética.

Após a reflexão, houve tempo para comentários e colocação em comum de aspectos da experiência pessoal na coordenação catequética paroquial.

O encontro foi concluído com breve reflexão sobre a semente da vida e com a bênção do também assessor do setor, Pe. Dirceu Dalla Rosa.



## Escola de Servidores inicia cursos em Erechim e Gaurama

Dia 24 de fevereiro, a Escola de Servidores da Diocese de Erechim iniciou curso na Área Pastoral de Gaurama e terça-feira, dia 05 de março, em Erechim, no Auditório São José, com mais de 50 alunos em cada um.

O curso da Área de Gaurama é para as Paróquias que a integram, São Luiz Gonzaga de Gaurama, Sagrado Coração de Jesus de Viadutos, São João Batista de Marcelino Ramos, Santa Ana de Carlos Gomes e N. Sra. do Monte Claro de Áurea. As aulas das 5 etapas serão no quarto sábado de cada mês de manhã e de tarde em uma das sedes paroquiais sucessivamente.

O curso de Erechim terá a duração de um ano com aulas na terça-feira, das 19h15 às 22h e conta com alunos das Paróquias da cidade e de outras.



## NOTÍCIAS DIOCESANAS

**Irmã Ivanir Carletto realiza Profissão Perpétua em Gaurama/RS**

No domingo, 17 de março de 2024, na paróquia São Luiz Gonzaga, em Gaurama/RS, a Irmã Ivanir Carletto, da Congregação das Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria Auxiliadora, natural de São Lourenço D'Oeste/SC, realizou sua Profissão Perpétua. A mesma foi antecipada de uma semana vocacional com a participação de diversas Congregações Religiosas: Irmãs Capuchinhas de Madre Rubatto, Franciscanas de Nossa Senhora Aparecida, Franciscanas da Sagrada Família de Maria, Franciscanas Missionárias de Maria Auxiliadora, Freis Capuchinhos, Padres Saletinos, Padres Diocesanos, Leigos e Formanda/os.

Ir. Ivanir escolheu como lema, que já vem acompanhando todo o trajeto de sua história: "Se alguém quiser me seguir, renuncie a si mesmo, tome cada dia sua cruz e siga-me" (Lc 9,23).

A própria Ir. Ivanir Carletto nos conta sua história vocacional:

*Eu, Irmã Ivanir Carletto, nasci no dia 24 de agosto de 1969, na comunidade de Nova Guaíra, interior de São Lourenço D'Oeste/SC, localidade que hoje pertence a Novo Horizonte/SC.*

*Sou a quarta filha de uma família de pequenos agricultores. Meus pais são Augustinho Carletto (in memoriam) e Lourdes Frozza Carletto. E meus irmãos, pela ordem cronológica: Maria Vilma Carletto Viero, Antonio Carletto, Vilso Carletto e eu, Ivanir.*

*Cresci nessa família em clima de respeito e amor, de trabalho, fé, carinho e também cobranças, que fazem parte da educação. Recebi o sacramento do Batismo, a primeira Eucaristia e a Crisma na comunidade de Nova Guaíra – Capela Nossa Senhora de Lourdes – Novo Horizonte/SC. E a partir daí, fui me integrando na vida pastoral daquela comunidade.*

*Desde criança algo tocava meu coração quando eu ajudava na comunidade. Os anos foram passando e, em março de 1999 fui a Passo Fundo/RS para estudar. Concluí o curso superior de Ciências Contábeis e*

*ingressei no mundo do trabalho, na área contábil. A convite de pessoas amigas entrei num grupo de vicentinos e fui me identificando com seu carisma, que vai ao encontro dos pobres e necessitados.*

*Em um retiro dos vicentinos (REJOVI), Deus colocou na minha caminhada uma religiosa da Congregação das Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria Auxiliadora, a qual me fez um convite para conhecer as Irmãs e a Congregação. Fiquei surpresa com o convite, porque eu já não era mais uma menina, porém isso tocou fundo no meu coração.*

*Eu aceitei o convite, e após um tempo de acompanhamento com uma das irmãs, decidi assumir a vida religiosa consagrada franciscana. Fui aprofundando a vocação, conhecendo a Congregação e fui sentindo a certeza de que era Deus me chamando. Descobri então qual era o desejo mais profundo que sentia no meu coração: ser portadora do amor de Deus para as pessoas que necessitam, especialmente os mais pobres, como missionária a serviço do Reino de Deus, tendo à frente o exemplo, a presença materna e protetora de Maria. Foram dez anos de formação para hoje assumir definitivamente a vida religiosa consagrada.*

*Agradeço profundamente a Deus, à minha família, à Congregação das Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria Auxiliadora que me acolheu, às muitas pessoas amigas que fizeram e fazem parte de minha vida, vocação e missão que tanto nos momentos bons, como nos difíceis me ajudaram a chegar até aqui e ser quem eu sou. Espero continuar contando com a oração e o apoio de todos.*

*Vocação é dom de Deus! Falar de vocação sempre é uma grande alegria! E Deus continua chamando pessoas para participar do seu plano de amor, a viver em plenitude aquilo que Ele mesmo plantou em cada coração. Chama e envia a quem Ele quer. E isto, não por mérito pessoal, e sim por pura bondade Dele!*



*E porque me sinto muito agradecida, faço uma solicitação e convite aos jovens e às famílias. Pais, animem a vocação de suas filhas e filhos. Rapazes, não receiem abraçar a vocação de servir ao Povo de Deus como padres, sacerdotes. Moças, meninas, não tenham medo de seguir a bonita e nobre vocação à Vida Religiosa. Venha ser feliz sendo Irmã Franciscana Missionária de Maria Auxiliadora!*

*Por tudo, Deus seja louvado!*

Ir. Ivanir Carletto

Franciscana Missionária de Maria Auxiliadora



## NOTÍCIAS DIOCESANAS

## Campanha de Doações para a Reforma do Seminário de Fátima



Consciente da importância do cuidado das vocações para a garantia do futuro da Igreja, a Diocese de Erechim tomou a firme decisão de reabrir o Seminário Menor para seminaristas do Ensino Médio.

Com o encerramento das atividades do Seminário Menor Nossa Senhora de Fátima em 2014, a Diocese padece com o baixo número de vocacionados e a considerável diminuição de ordenações presbiterais. É preciso cuidar da sementeira, intensificar o Serviço de Animação Vocacional e fortalecer o despertar vocacional no coração dos adolescentes e jovens, oferecendo um espaço com estrutura física e pedagógica adequadas para a formação humana e intelectual, o crescimento na fé e o discernimento vocacional.

Neste ano de 2024, será feita uma reforma e adequação do espaço físico, além da elaboração e estruturação do plano pedagógico-formativo, e a preparação de um padre formador.

Assim, a partir do início de 2025, os adolescentes e jovens do Ensino Médio que sentem o chamado vocacional, terão uma oportunidade ímpar de ingressar no Seminário Nossa Senhora de Fátima.

Conclamamos a toda a diocese: padres, diáconos, fiéis leigos, famílias, lide-

ranças das comunidades, pastorais, movimentos eclesiais, ex-seminaristas,.... vamos juntos abraçar esta nobre causa!

A reabertura do Seminário Menor será para o bem da Igreja, e anuncia um futuro promissor para a Diocese de Erechim.

Para tal, é necessário fazer uma ampla reforma no antigo prédio do Seminário, o qual tem 70 anos, adequando o espaço para acolher os seminaristas.

Fazemos, portanto, um veemente apelo para a Campanha de Doações para a Reforma do Seminário. As doações devem ser em dinheiro, e irão diretamente para a conta da Mitra Diocesana que administrará a obra de reforma.

Todos os que fizerem alguma doação (pessoa física, família, empresa, comunidade, entidade, etc.) serão inscritos no Livro Ouro de Doações e, ao término da obra, o Livro, com o nome de todos os doadores, será depositado na Sala das Graças do Santuário, num gesto de agradecimento e valorização, e invocação de graças e bênçãos por intermédio de Nossa Senhora de Fátima.

O nome dos doadores ficará inscrito e guardado para as futuras gerações na Sala das Graças do Santuário!

### Como fazer as doações?

- Diretamente na secretaria das Paróquias: padre e/ou secretária farão as devidas anotações e repassarão para a Mitra Diocesana;

- Na secretaria do Seminário: com coordenação do reitor, que fará as devidas anotações e repassará para a Mitra Diocesana.

- As doações também podem ser feitas por PIX, com chave e QrCode;

Vamos juntos abraçar esta nobre causa! Seja um colaborador na reforma do Seminário!

Na certeza da ampla adesão e alegre acolhida deste pedido, invocamos as mais copiosas bênçãos e a proteção materna de Nossa Senhora de Fátima!

*Pe. José Carlos Sala*  
Reitor do Santuário/Seminário  
Nossa Senhora de Fátima

*Dom Adimir Antonio Mazali*  
Bispo Diocesano

### Campanha de Doações para Reforma do Seminário

#### LOCAIS DE DOAÇÃO:

- Secretaria das Paróquias
- Secretaria do Seminário
- Por PIX FONE 54999173125
- PIX QR



**AJUDE ESSA OBRA!**



COM A PALAVRA, O PAPA FRANCISCO

## O ser humano é feito para o bem, à imagem de Deus



Francisco, após oito catequeses dedicadas aos vícios, iniciou nesta quarta-feira (13) uma série de reflexões sobre as virtudes. “Dou-lhes as boas-vindas, ainda estou um pouco resfriado, por isso pedi ao monsenhor para ler a catequese. Estejamos atentos, acredito que nos fará muito bem!”, disse o Papa.

### O capítulo das virtudes

O texto, proferido pelo padre Pierluigi Giroli, introduz o novo percurso de reflexões afirmando que, após a visão geral dos vícios, é chegado o momento de voltar o olhar para o quadro simétrico que se opõe à experiência do mal: as virtudes.

Segundo Francisco, o termo de origem latina, *virtus*, destaca sobretudo que a pessoa virtuosa é forte, corajosa, capaz de disciplina e ascetismo; portanto, o exercício das virtudes é fruto de uma longa germinação, que exige esforço e até sofrimento. Já a palavra grega, *aretè*, indica algo que se destaca, algo que emerge, que desperta admiração.

“A pessoa virtuosa é, portanto, aquela que não se distorce pela deformação, mas é fiel à sua vocação e realiza-se plenamente.”

### Vocação de todos

“Estariamos errados se pensássemos que os santos são exceções à humanidade: uma espécie de círculo estreito de campeões que vivem além dos limites da nossa espécie”, enfatiza o texto do Pontífice, afirmando que nesta perspectiva que acabamos de introduzir sobre as virtudes,

os santos são antes aqueles que se tornam plenamente eles mesmos, que realizam a vocação própria de cada homem:

“Que mundo feliz seria aquele em que a justiça, o respeito, a benevolência mútua, a abertura de espírito e a esperança fossem a normalidade partilhada e não uma anomalia rara! É por isso que o capítulo sobre o agir virtuoso, nestes nossos tempos dramáticos em que frequentemente lidamos com o pior do humano, deve ser redescoberto e praticado por todos. Num mundo deformado devemos lembrar a forma com que fomos moldados, a imagem de Deus que está impressa em nós para sempre.”

### Conceito de virtude

O Santo Padre então recorda que o Catecismo da Igreja Católica oferece-nos uma definição precisa e concisa: “A virtude é uma disposição habitual e firme para praticar o bem” (n. 1803).

Não se trata, portanto, de um ato improvisado e um tanto aleatório, que cai dos céus de forma episódica, sublinha Francisco ao destacar que virtude é um *habitus* da liberdade. “Se somos livres em todos os atos, e sempre somos chamados a escolher entre o bem e o mal, a virtude é o que nos permite ter o costume de fazer a escolha certa.”

### Uma vida virtuosa

Padre Giroli continua a leitura da reflexão com uma pergunta: Se a virtude é um dom tão belo, como é possível adquiri-la? A resposta a esta pergunta não é simples, é complexa: “Para o cristão, o primeiro so-

corro é a graça de Deus!”

“O Espírito Santo atua em nós, batizados, trabalhando na nossa alma para conduzi-la a uma vida virtuosa. Quantos cristãos alcançaram a santidade através das lágrimas, percebendo que não conseguem superar algumas das suas fraquezas! Mas eles experimentaram que Deus completou aquela boa obra que para eles era apenas um esboço. A graça sempre precede o nosso compromisso moral.”

### Sabedoria e liberdade

Na conclusão do texto o Santo Padre destaca que nunca devemos esquecer a riquíssima lição que nos foi transmitida pela sabedoria dos antigos, que nos diz que a virtude cresce e pode ser cultivada. E para que isso aconteça, o primeiro dom do Espírito a ser pedido é precisamente a sabedoria:

“O ser humano não é um território livre para a conquista de prazeres, de emoções, de instintos, de paixões, sem poder fazer nada contra essas forças, por vezes caóticas, que o habitam. Um dom inestimável que possuímos é a abertura da mente, é a sabedoria que sabe aprender com os erros para dirigir bem a vida. Depois precisamos da boa vontade: a capacidade de escolher o bem, de nos moldarmos com o exercício ascético, evitando os excessos.”

“Queridos irmãos e irmãs, é assim que iniciamos o nosso caminho através das virtudes, neste universo sereno que se apresenta desafiador, mas decisivo para a nossa felicidade”, conclui a reflexão do Pontífice.

(Fonte: Vatican News)



COM A PALAVRA, O PAPA FRANCISCO

## Papa Francisco publica mensagem para o 61º DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES 21 de abril de 2024

O Dia Mundial de Oração pelas Vocações nos convoca anualmente a refletir sobre o dom da vocação divina como parte do projeto de amor de Deus, incentivando a descoberta pessoal e a realização através da incorporação do Evangelho em nossas vidas.

Este dia também é uma oportunidade para expressar gratidão pelo compromisso daqueles que vivem suas vocações com dedicação, incluindo pais, trabalhadores comprometidos com a justiça e a solidariedade, pessoas consagradas e sacerdotes, destacando o impacto positivo de suas vidas no mundo.

Aos jovens, especialmente aqueles distantes ou céticos em relação à Igreja, o Papa Francisco encoraja a explorar o Evangelho e dar espaço para Jesus, garantindo que isso traz felicidade e realização.



### Um povo em caminho

A diversidade de carismas e vocações reforça nossa identidade cristã como povo de Deus, enfatizando a importância da sinodalidade e do caminho comum, especialmente no contexto do Ano Jubilar de 2025. Este caminho é visto como uma jornada de descoberta da própria vocação e dos dons do Espírito, visando a construção de uma família unida no amor de Deus.

A oração é destacada como essencial para implorar por santas vocações, sendo mais sobre escutar do que falar, com o ano de 2024 dedicado especialmente à oração como preparação para o Jubileu.

### Peregrinos de esperança e construtores de paz

Ser peregrino envolve clareza de propósito e leveza no caminho, com o objetivo de descobrir o amor de Deus e a si mesmo, contribuindo para um mundo de paz, justiça e amor. Cada vocação visa transformar os indivíduos em homens e mulheres de esperança, enfrentando os desafios globais com uma perspectiva positiva, fundamentada na ressurreição de Cristo.

### A coragem de se envolver

O Papa Francisco conclama a todos, especialmente os jovens, a "levantar-se" e engajar-se ativamente na vida, na comunidade e no meio ambiente, reiterando que todos têm algo a oferecer e a receber. Este envolvimento é visto como um caminho para se tornarem peregrinos de esperança e artífices de paz, inspirados pelo exemplo de Maria.



## Miserando atque eligendo *Olhou-o com misericórdia e escolheu-o*



Neste especial sobre o Papa Francisco, relembramos sua eleição ocorrida entre os dias 12 e 13 de março de 2013. O cardeal Jorge Mario Bergoglio, argentino de 76 anos à época, entrou para o Conclave fora das expectativas da imprensa e pres-tes a renunciar como arcebispo de Buenos Aires. Após a 'fumata' negra inicial, sinalizando nenhuma escolha, a fumaça branca emergiu no dia seguinte, após o quinto escrutínio, anunciando o novo Papa, o primeiro jesuíta e do continente americano, que escolheu o nome de Francisco.

Nascido em Buenos Aires em 1936, filho de imigrantes italianos, Bergoglio trabalhou como técnico químico antes de ingressar na Companhia de Jesus. Ordenado padre em 1969, tornou-se bispo auxiliar de Buenos Aires em 1992 e cardeal em 2001. Conhecido por sua aproximação às causas dos pobres e seu papel na V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, o Papa Francisco foi destacado pela imprensa internacional por sua simplicidade, como um cardeal que utilizava o transporte público e cozinhava suas próprias refeições.

Francisco foi também reconhecido por modernizar a Igreja Católica na Argen-

tina e influenciar teologicamente na América Latina, região com a maior população católica. Durante seu episcopado em Buenos Aires, colocou a diocese em "estado de missão", aproximando-se dos mais necessitados, evidenciando seu interesse por esportes e cultura, e seu lema episcopal "Miserando atque eligendo" (Olhou-o com misericórdia e escolheu-o) reflete sua perspectiva de misericórdia.

Ele é o primeiro Papa não-europeu desde São Gregório III, da Síria, que liderou a Igreja entre 731 e 741. A eleição de Francisco marcou a 10ª vez na história em que um Papa é escolhido enquanto seu predecessor ainda está vivo, com Bento XVI tendo renunciado por razões de idade.

Na primeira aparição como Papa, Francisco fez um pedido inédito de oração pelo seu pontificado e abençoou o mundo, estabelecendo um tom de humildade e proximidade com o povo. A eleição de Francisco, como o 266º pontificado e 264º Papa desde São Pedro, foi um momento histórico que refletiu a diversidade e a globalidade da Igreja Católica, trazendo um líder do "fim do mundo" para o centro do catolicismo.



O escudo azul apresenta em sua parte superior os símbolos pontifícios, a mitra e chaves cruzadas de ouro e prata. Representando a Companhia de Jesus, um sol radiante com o monograma de Cristo em vermelho (IHS), uma cruz acima da letra 'h' e três pregos abaixo. Na parte inferior, uma estrela e uma flor de nardo, símbolos marianos e de São José, respectivamente. O lema "miserando atque eligendo", tomado de uma homilia de São Beda sobre a vocação de São Mateus, tem um significado profundo para Francisco, enfatizando a misericórdia e o chamado vocacional.



## NOTÍCIAS DA CNBB - REGIONAL SUL 3

## Dom Jaime Spengler, presidente da CNBB, felicita o Papa Francisco pelos 11 anos de pontificado

O arcebispo de Porto Alegre e presidente da CNBB, dom Jaime Spengler, manifestou felicitações ao Papa Francisco pelos 11 anos de seu pontificado, celebrado nessa quarta-feira, 13 de março.

“Expressamos nossa proximidade, gratidão e também nossa alegria. Rezamos, sim, a favor e desejamos saúde e paz”, desejou dom Jaime.

“Estamos celebrando o 11º ano da eleição do Papa Francisco para bispo de Roma. Nós como Conferência Nacional dos Bispos do Brasil desejamos manifestar felicitações por meio do nosso abraço fraterno, sinal também de nossa comunhão. O magistério do Papa Francisco, bispo de Roma, tem sido rico e iluminador. Deus seja louvado por esse magistério magnífico. Expressamos nossa proximidade, gratidão e também nossa alegria. Rezamos, sim, a favor e desejamos saúde e paz”, exortou dom Jaime. (Fonte: CNBB)



## Pastoral da Educação publica carta aos educadores do Rio Grande do Sul



Reunida em Caxias do Sul entre os dias 10 e 11 de março, a Pastoral da Educação do Regional Sul 3 publicou uma carta aos educadores e educadoras do Rio Grande do Sul. O documento é acompanhado da bênção do Bispo Referencial para a Cultura e Educação no Regional, dom José Gislon.

No vídeo, dom José lembra que “Como educadores, não podemos deixar de sonhar e acreditar num mundo melhor e de preparar as novas gerações para serem protagonistas do futuro. Se, como sociedade, desistirmos de ajudar as crianças e jovens a se prepararem para o futuro, que esperança poderemos ter de nosso país

e da sociedade?”, questiona dom Gislon, que conclui sua mensagem com a bênção.

A Carta enviada pela Pastoral aos educadores e educadoras apresenta uma mensagem importante de estímulo aqueles que assumem o compromisso de educar: “Renovamos nossa esperança na educação, como possibilidade de transformação das relações em busca da construção do Reino de Deus”, afirma o documento. Ainda, conclama toda a Igreja do Rio Grande do Sul “para somar forças, gerando maior unidade na nobre missão da educação”.

Fonte: CNBB Sul 3



## Parceria entre Regionais Sul 3 e Sul 4 fortalece a missão ad gentes em Moçambique

“Este é o lugar que quero estar e vou me esforçar muito para ser uma presença de Deus caminhando junto do povo”, afirma Pe. Josemar Silva, enviado pelo Sul 4 à missão ad gentes em Moçambique.

Em 05 de fevereiro, Pe. Luiz Weber e Pe. Josemar Silva se encontravam no aeroporto de Guarulhos para uma viagem mais que especial. Já não é tão comum embarcar no Brasil rumo à missão ad gentes na África, mais especificamente em Moçambique. Ser o primeiro a dar esse passo então, é uma responsabilidade grande e que deixa na história marcas importantes.

Acompanhado do Pe. Luiz, que retornava à missão depois das férias no Brasil, Pe. Josemar, do clero da Arquidiocese de Florianópolis, embarcou rumo a Moçambique enviado pelo Regional Sul 4 para compor a equipe missionária em Moma e dar os primeiros passos do projeto de missão ad gentes da Igreja Catarinense na Arquidiocese de Nampula.

O Bispo Referencial para a Ação Missionária e Cooperação Intereclesial no Regional Sul 4, dom Adilson Pedro Busin, lembra que o envio “significa o cumprimento de um projeto que está no Programa Missionário Nacional e o Regional Sul 4, enviando o Pe. Josemar, está dando um passo importante para se integrar com a equipe do Regional Sul 3”.

Dom Adilson explica ainda que a ideia inicial é que o Pe. Josemar, a partir de Moma, possa conhecer a realidade e, mais adiante, ajudar o Conselho Missionário Regional de Santa Catarina a discernir a possibilidade de enviar à missão a sua própria equipe missionária, para atuar na paróquia que hoje é atendida pelo Sul 3, São Paulo Apóstolo, em Larde. “Quem sabe sejamos vizinhos aqui no Brasil e também lá em Moçambique”, brinca dom Adilson. “Esperamos que o Pe. Josemar seja para nós sinal do discernimento e, para eles, si-



nal da presença concreta do Regional Sul 4 em Moçambique”, conclui o bispo.

### As primeiras impressões

O primeiro mês na missão foi de aprendizado e estudo. Neste tempo, Pe. Josemar participou com outros missionários do Curso de Inculturação oferecido pela Arquidiocese de Nampula aos missionários e missionárias recém-chegados. “O curso de inculturação me fez perceber também os desafios que o povo moçambicano passa, especialmente os jovens, até porque estes são mais da metade da população do país”, relata.

As diferenças, que não são poucas, não causam estranhamento e distância, pelo contrário, motivam ainda mais à aproximação:

Esta é a primeira vez que saio do Brasil. Logo ao chegar fui impactado pelo estilo de vida na cidade. Ao sair da cidade, estando mais perto do meio rural, no Anchilo [onde acontece o curso de inculturação], aí já comecei a me sentir quase em casa. Na ida em Moma e Micane, quando tive contato com o povo, consegui perceber uma gente muito acolhedora, comprometida e com muita vontade de vencer. Tudo isso me faz sentir que este é o lugar que quero estar e vou me esforçar muito para ser uma presença de Deus caminhando junto do povo.

### A acolhida nas equipes missionárias

Feliz e agradecido pela confiança do Regional Sul 4 em lhe enviar para abrir caminhos em terras moçambicanas, Pe. Josemar acredita que deve “ser muito responsável e atento pra poder, junto da equipe do Sul 3, ir construindo o rosto da Frente Missionária do Sul 4 na Arquidiocese de Nampula”.

O padre passou a integrar a equipe missionária de Moma, onde já estão os missionários do Regional Sul 3: os padres Luiz Weber e Henrique Neis, e os leigos Benedito Ataguile e Maria Bernardete Acadroli. Na mesma paróquia – São Miguel Arcanjo de Micane – está a comunidade Luz da Aurora, das Irmãs Filhas do Amor Divino, com as irmãs Ilca Welter, Lourdes Dill, Maria Madalena de Andrade e Rita Lori Finkler.

Segundo ele, essa acolhida de outros brasileiros, missionários que já conhecem a realidade e a cultura macua, ajuda muito neste tempo de adaptação:

Toda chegada é recheada de expectativas e posso dizer que minhas expectativas foram superadas pela acolhida da equipa de Moma e também das irmãs. Já sou considerado membro da equipe e assim também me sinto.

Fonte: CNBB Sul 3



## Conselho Missionário Regional promove primeira reunião de 2024



O COMIRE – Conselho Missionário Regional – realizou no dia 14 de março, sua primeira reunião em 2024. O momento reuniu representantes das arqui/diocezes gaúchas na sede da CNBB Sul 3 e teve como principal objetivo discutir a animação missionária no Rio Grande do Sul.

A reunião contou com a participação e assessoria de dom Jaime Pedro Kohl, bispo referencial da Comissão Episcopal para a Ação Missionária e Cooperação Intereclesial no Regional Sul 3. Dom Jaime refletiu a Amizade Social na perspectiva da missão e pontuou que não é possível separar a proposta da CF 2024 de nossa ação missionária – tanto em nosso chão quanto na missão ad gentes, destacou.

Ao falarmos de uma igreja toda missionária, precisamos entender que nossas Dioceses devem sentir-se missionárias e responsáveis pela missão interna e também externa: As Gentes; as paróquias sentem-se chamadas a cooperar com outras

paróquias; as comunidades ou grupos com outras comunidades e grupos. Não é isso que o papa entende quando insiste que precisamos ser uma Igreja em saída? Não só uma saída territorial, mas também para as periferias existenciais.

### Missão em Moçambique

Durante o dia, os participantes também conversaram sobre a missão ad gentes em Moçambique, a atual composição da equipe missionária, a parceria com o Regional Sul 4, as perspectivas de novos envios e visitas e a celebração dos 30 anos de missão na Arquidiocese de Nampula.

Ainda neste contexto, a coordenação do COMIRE apresentou ao grupo a campanha que motivará a Coleta de Pentecostes no Regional. O material digital será lançado pelo Conselho, com artes em diversos tamanhos, spots para rádios e vídeos. Já o material impresso – cartazes e envelopes – chegará nas arqui/diocezes na primeira semana de abril, conforme pedidos prévios.

### Animação Missionária no Regional

Além das partilhas das ações e calendários das Pontifícias Obras (Infância e Adolescência Missionária, Juventude Missionária e Conselho Missionário de Seminaristas), a reunião também contemplou o planejamento e organização da Formação Missionária Estadual, que acontecerá de 06 a 08 de setembro, na Paróquia do Imaculado Coração de Maria, em Esteio.

Para este ano, o COMIRE também está comprometido em visitar as arqui/diocezes do Regional, intensificando a formação e o fortalecimento dos Conselhos Missionários Diocesanos (COMIDIs) e a animação missionária em todo o estado, primeiramente em vista da missão permanente de cada cristão batizado em sua comunidade e paróquia, mas também em vista da missão ad gentes em Moçambique.

Fonte: CNB Sul 3



## Encontro nacional do Serviço de Animação Vocacional reúne representantes de todo o Brasil



Entre os dias 11 e 13 de março, aconteceu o Encontro Nacional do Serviço de Animação Vocacional – Pastoral Vocacional (SAV-PV), evento anual que reúne coordenadores e representantes de diversos regionais e organismos vinculados ao SAV-PV. A iniciativa, sediada no Centro Cultural de Brasília (CCB), contou com a participação de 32 pessoas. Da Diocese de Erechim participou o Pe. Lucas André Stein, coordenador diocesano do SAV e reitor do Seminário Maior São José, em Passo Fundo.

As atividades deste ano se centraram na elaboração do texto das “Diretrizes para a Animação Vocacional no Brasil”, refletindo sobre estratégias e práticas para promover e fortalecer o serviço a todas as vocações em nosso país.

Durante o encontro, foi eleita a coordenação nacional para o próximo quadriênio.

Os membros escolhidos foram:  
 Diácono Leandro Calaça de Lira, representando o regional Nordeste 2 – Coordenador;  
 Padre Alexandre Mothé, do regional Leste 1 – Vice coordenador;

Lia Flávia Salviano, representando o regional Centro-oeste – Secretária;  
 Irmã Arlene Simões, da regional da CRB de Belo Horizonte – Conselheira.

Além dos coordenadores, a equipe conta com importantes colaboradores:

Bispo Referencial para o SAV, dom José Albuquerque, da diocese de Parintins;

Padre Guilherme Maia Junior, assessor interno da Comissão Episcopal para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da CNBB (CMOVIC);

Irmã Maristela Ganassini, assessora externa da CMOVIC;

Irmão Danilo Rocha, assessor convidado para a área de comunicação da CMOVIC.

Para o diácono Leandro, novo coordenador, “o encontro foi muito produtivo e cumpriu seu objetivo. A metodologia utilizada nos grupos de trabalho foi excelente, possibilitando uma sintonia dos participantes e melhor produtividade. Como encontro nacional, conseguiu-se um melhor aproveitamento das contribuições dos regionais e organismos presentes dando um passo importante para conclusão das novas diretrizes. Retorno com o coração agradecido e sentimento de que, guiados por Deus, estamos avançando no trabalho em prol das vocações”.

O SAV-PV reafirma seu compromisso com a promoção de uma cultura vocacional e a formação de líderes engajados nessa importante missão da Igreja Católica no Brasil.

Fonte: CNBB



## E A CATEQUESE?

## CATEQUISTAS BRASIL 2024



O Catequistas Brasil 2024 foi um evento verdadeiramente enriquecedor. Durante os dias 2, 3 e 4 de fevereiro, tivemos a oportunidade de participar de palestras, oficinas e momentos de partilha que nos proporcionaram um crescimento espiritual e um aprofundamento na nossa missão de catequista. Os palestrantes foram verdadeiramente inspiradores, abordando temas relevantes e atuais, além de trazerem uma visão prática e dinâmica da catequese.

Quando penso na minha experiência no Catequistas Brasil 2024, a primeira palavra que me vem à mente é inspiração. O evento foi verdadeiramente marcante, proporcionando uma imersão profunda no universo da catequese e da espiritualidade.

Uma das palestras que mais me impactou foi a de Altirez dos Santos, que abordou o tema da "Escatologia: 'mistérios' e 'segredos' da vida após a morte". Sua abordagem sensível e esclarecedora trouxe uma nova compreensão sobre a dimensão escatológica da fé, reforçando a

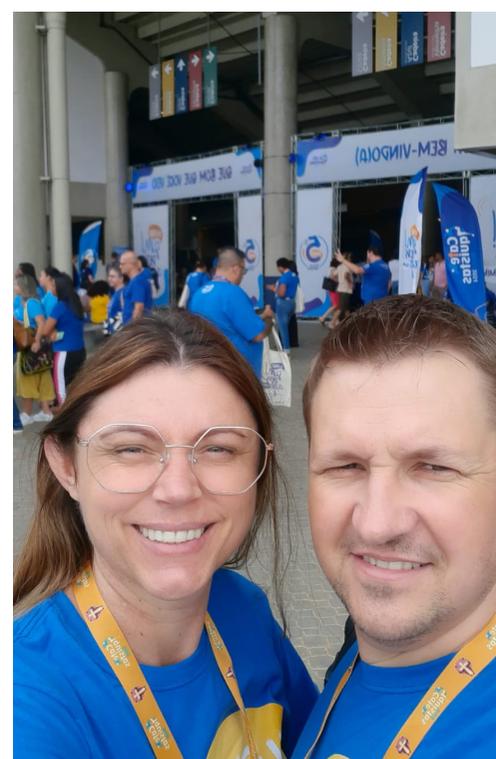
importância da esperança e da confiança na vida eterna. Também, a presença dos blogueiros especializados em tecnologia trouxe uma perspectiva inovadora para a catequese. Eles compartilharam insights sobre como integrar as ferramentas tecnológicas de forma consciente e eficaz na prática catequética, enriquecendo a experiência de evangelização e formação.

Além disso, a troca de experiências com outros catequistas foi muito enriquecedora. Percebemos o quanto é importante estarmos unidos e compartilharmos nossos desafios e conquistas na missão de evangelizar. A organização do evento foi impecável, proporcionando um ambiente acolhedor e propício para o aprendizado e a reflexão.

Cada momento vivido no Catequistas Brasil 2024 foi enriquecedor e transformador, reforçando nosso compromisso com a missão catequética e aprofundando nossa conexão com a fé.

Para mais informações, recomendo que acesse o site do Catequistas Brasil e

também acompanhe as redes sociais do evento, onde são compartilhadas novidades e conteúdos relevantes.



(com informações e fotos de Vilmar e Marines Dzingelewski)



## AGENDA PASTORAL

## ABRIL/2024

**DIA 1, SEGUNDA-FEIRA**

Confraternização Pascal dos Padres  
da Diocese de Erechim

**DIA 2, TERÇA-FEIRA, 19H15**

Escola de Servidores  
no Auditório São José, em Erechim

**DIA 7, DOMINGO**

2º DOMINGO DA PÁSCOA,  
Domingo da Divina Misericórdia

**DIA 8, SEGUNDA-FEIRA, 08H30**

Reunião da Comissão Diocesana  
dos Ministros, no Auditório São José,  
em Erechim

**DIA 9, TERÇA-FEIRA, 19H15**

Escola de Servidores  
no Auditório São José, em Erechim

**DIAS 9 A 19**

61ª Assembleia Geral da CNBB,  
em Aparecida/SP

**DIA 10, QUARTA-FEIRA, 08H30**

Reunião de Área Pastoral de Erechim,  
na Cúria Diocesana

**DIA 10, QUARTA-FEIRA, 19H**

Escola Catequética (Turma 01)  
no Auditório São José, em Erechim

**DIA 13, SÁBADO, 08H30**

EFAIAM no Auditório São José

**DIA 13, SÁBADO, 13H30**

Encontro com Coordenadores dos  
Grupos do Rosário Perpétuo  
em Entre Rios do Sul

**DIAS 13 E 14**

Formação de Coordenadores de Grupos  
de Jovens da Pastoral da Juventude

**DIA 14, DOMINGO**

3º DOMINGO DA PÁSCOA

**DIA 14, DOMINGO, 09H**

Dia Eucarístico do Apostolado da Oração  
no CTG Sentinela da Querência em Erechim

**DIA 16, TERÇA-FEIRA, 19H15**

Escola de Servidores  
no Auditório São José, em Erechim

**DIA 17, QUARTA-FEIRA, 19H**

Escola Catequética (Turma 02)  
no Auditório São José, em Erechim

**DIA 21, DOMINGO**

4º DOMINGO DA PÁSCOA  
61º Dia Mundial de Oração pelas Vocações

**DIA 23, TERÇA-FEIRA, 19H15**

Escola de Servidores  
no Auditório São José, em Erechim

**DIAS 24 A 30**

Encontro Nacional dos Presbíteros  
em Aparecida/SP

**DIAS 26 A 28**

Assembleia Regional da Pastoral Familiar  
em Porto Alegre/RS

**DIA 27, SÁBADO, 08H30**

Escola de Servidores da Área de Gaurama  
em Gaurama

**DIA 27, SÁBADO, 09H**

Encontro vocacional  
(Masculino e Feminino)  
no Seminário Nossa Senhora de Fátima

**DIA 28, DOMINGO**

5º DOMINGO DA PÁSCOA

**DIA 30, TERÇA-FEIRA, 19H15**

Escola de Servidores  
no Auditório São José, em Erechim

**DIAS 30/04 E 01/05**

Encontro Regional do Setor  
Bíblico-Catequético em Santa Maria

